

VIOLÊNCIA NA TERCEIRA IDADE: VISÃO HOLÍSTICA DOS MAUS-TRATOS

A violência na terceira idade tem sido um dos temas polêmicos na sociedade, devido à sua grande área de abrangência. O envelhecimento da população dá-se como um fato concreto e de conhecimento por toda a população mundial. O termo violência designa uma agressão física, moral, financeira, ou relacionada a abusos sexuais e emocionais, bem como negligências por parte do cuidador. Estes aspectos acabam tendo como resultados danos biopsicossociais às pessoas que sofrem por maus-tratos. Este trabalho teve como objetivo analisar através de revisão bibliográfica de artigos da base de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e outros periódicos, a questão da violência na terceira idade, identificando a sua prevalência, definição do tema e os diferentes aspectos que podem ser verificados envolvendo o assunto trabalhado. Os resultados obtidos através das pesquisas realizadas foram que os idosos sofrem vários tipos de abusos físicos, como agressões; psicológicos, como humilhações; financeiros, com o controle do dinheiro por outrem, impedindo que o idoso possa ter independência financeira; sexuais, como qualquer tipo de atividade sexual sem o consentimento do próprio; emocionais e abandono, que geralmente ocorre quando há negação de carinho e de comunicação. O Mapa da Violência, divulgado pela OMS em 2002, identifica algumas características como fatores de risco: relações familiares desgastadas, idosos dependentes, dificuldades financeiras, isolamento social, fatores culturais e socioeconômicos, distribuição de heranças e migração dos jovens (deixando os idosos sozinhos). Dessa forma, torna-se necessário conscientizar a sociedade em geral, iniciando-se pelos mais jovens, da importante e rica relação de troca que pode e deve ser estabelecida com os idosos, de forma a evitar que as pessoas mais velhas sejam vistas como parte desprezível da sociedade. Da mesma forma, faz-se necessária a implantação de políticas públicas e programas assistenciais à terceira idade, fortalecendo laços familiares e uma melhorando a qualidade de assistência prestada aos indivíduos.

Palavras-chave: Idoso. Aspectos biopsicossociais. Violência.